

**REQUERIMENTO**      Número      /      (      .<sup>a</sup>)

**PERGUNTA**      Número      /      (      .<sup>a</sup>)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

**Ex. ma Sr.<sup>a</sup> Presidente da Assembleia da República**

#### **REQUERIMENTO**

##### **Assunto: Análise da prestação de cuidados de saúde pelo “Hospital” de Chaves**

O Hospital de Chaves, hoje integrado no Centro Hospitalar de Trás-os-Montes e Alto Douro, foi, ao longo de décadas uma unidade essencial na prestação de cuidados de saúde em todo o território do Alto Tâmega.

Esse desempenho era resultado de uma gestão criteriosa, de um quadro de pessoal qualificado e empenhado, e ainda, de uma ligação à comunidade e às restantes unidades de saúde do espaço em que intervinha que permitia garantir a segurança e, principalmente, a perceção de segurança a milhares de transmontanos.

A decisão de fazer integrar as unidades hospitalares de todo o distrito de Vila Real, ainda a unidade de Lamego, num único Centro, colocou resistências das populações e das autoridades locais e regionais.

No início do processo foi possível manter, ainda, uma parte do poder de decisão em Chaves, situação que, entretanto, se eclipsou. Também foram garantidos investimentos de qualificação e reforço de pessoal médico e de enfermagem o que também não se verificou nos termos acordados.

As intervenções em infraestruturas, resultantes da inventariação das necessidades, tarda em concretizar-se. Foram anunciadas em 2011, em 2013 e em 2015, sempre em momentos eleitorais nacionais ou municipais, investimentos de milhões de euros que não viram a luz do dia.

Por outro lado, o pessoal médico e de enfermagem vê-se perante situações de falta de material e até de roupa de trabalho, usando, não raras vezes, a que leva do exterior.

Nos últimos anos tem-se vindo a consolidar a ideia de que importa a autonomização do “hospital” de Chaves, garantindo a prestação de cuidados de saúde com qualidade e o acesso dos cidadãos de todos os concelhos da parte norte do distrito. Acontece que, para podermos avançar para um modelo que seja sustentável e tenha futuro, interessa conhecer a avaliação que as diversas entidades fazem de todo o processo de integração até hoje.

Face ao exposto, os deputados Ascenso Simões e Francisco Rocha, do Grupo Parlamentar do Partido Socialista, vêm, por intermédio de V. Exa., solicitar ao Ministério da Saúde o seguinte:

1. Relatórios de Atividades e Contas dos últimos cinco anos do Centro Hospitalar de Trás-os-Montes e Alto Douro;
2. Cópia das candidaturas a programas nacionais e europeus relativos a intervenções no hospital de Chaves e os respetivos cronogramas;
3. Análise da Administração Regional de Saúde do Norte e da Entidade Reguladora da Saúde sobre a prestação de cuidados, recursos e infraestruturas do “Hospital” de Chaves;
4. Densidades previstas no quadro de pessoal para o “hospital” de Chaves bem como as vagas preenchidas com a indicação dos regimes de contratação.

Palácio de São Bento, quinta-feira, 19 de Novembro de 2015

Deputado(a)s

ASCENSO SIMÕES(PS)

FRANCISCO ROCHA(PS)